

MÚSICA NO ENSINO DE BIOLOGIA: PARÓDIAS COMO RECURSO DIDÁTICO

EDIELLY CRISTINA DE ARRUDA, NAYANE KELLY SILVA SAMPAIO, ANDRÉIA RODRIGUES DE SOUZA, EMANUEL BRUNO GONÇALVES SOUZA

A música faz parte do nosso cotidiano, pode ser traduzida em sentimentos, situações, e informações. Pode-se observar que o campo musical é realmente fértil e de fácil assimilação, desta forma, é útil para o trabalho do professor em inovar, tornar dinâmico e buscar maior eficiência de aprendizado para explicar a matéria. A paródia, por meio da música, tem o intuito de consolidar os conteúdos de forma descontraída, pois as aulas expositivas são rotuladas como práticas tradicionais e não contribuem sozinhas de forma significativa para a compreensão dos conteúdos por parte dos alunos, fazendo assim a necessidade da utilização de métodos experimentais positivos para a aptidão na assimilação dos conteúdos. O planejamento no ensino da matéria depende de pensamentos, sentimentos, ações, atitudes e experiências afetivas positivas que gerem no aprendiz uma maior predisposição para aprender. Essa predisposição junto com a estrutura cognitiva adequada e o significado lógico dos materiais educativos são condições importantes para que a Aprendizagem Significativa ocorra. A partir desses pressupostos, o presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância de inovar no ensino de Biologia através da utilização de paródias como recurso didático, mostrando que é uma eficiente estratégia de ensino-aprendizagem. O local em que o estudo foi realizado se deu na Escola De Ensino Médio de Tempo Integral Tiradentes, no bairro Novo Juazeiro, em Juazeiro do Norte - Ce. Teve como publico alvo estudantes regularmente matriculados no primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Médio, com a população de 276 estudantes, enquanto que a amostra foi composta por 145 alunos. O trabalho se dividiu em três etapas, onde primeiro o conteúdo programático da grade curricular foi exposto, decorrente a exposição das paródias, relacionadas aos temas antes exibidos, e foi realizado um questionário após a aplicação das paródias em sala de aula, para testar a eficiência das mesmas no processo de ensino-aprendizagem. Foram avaliados 145 questionários posteriores à apresentação das paródias, onde os alunos foram perguntados sobre o papel das paródias no processo de ensino-aprendizagem. Ao término dessa metodologia utilizada muitos relataram que gostaram da forma como esses métodos foram trabalhados e que alunas assim poderiam ocorrer mais vezes. Diante disso, conclui-se que o uso de paródias tornou a aprendizagem mais fácil, vantajosa e divertida para assimilação dos conteúdos expostos.

PALAVRAS-CHAVE: APRENDIZAGEM. ENSINO DE BIOLOGIA. PARÓDIA.

ÁREA TEMÁTICA: PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL